



União Desportiva **Alta de Lisboa**

Fundada em 20 de Junho 2005

Sede: Rua Tito de Morais, 21 A - Alta de Lisboa • Tel./Fax: 21 757 05 10 • 1750-317 LISBOA

Contribuinte N.º 507 346 548

Em Nome da direcção e dos associados do Udal saúdo a mesa e todos os presentes.

Em 2004 a CMI veio ter com o SCT e O CDC. A missão era apresentar um projecto de união de dois clubes prometendo :

1. Requalificar o campo chão do loureiro com piso sintético, bancadas e cabines.
2. construção de pavilhão gimno desportivo para especialização de futsal
3. apoio constante e regular da SGAL
4. Manutenção da identidade do CDC e do SCT com manutenção das sedes sociais

Caso os clubes dissessem não iriam todos para o complexo e ponto

Os sócios votaram e disseram sim. Deu-se o UDAL.

O SCT largou o seu campo e o parque de jogos logo nesse ano foi o do CDC. No ano seguinte disseram-nos para irmos para o complexo para o inicio das obras

Desde então ainda nada foi feito para além de nos taparem a entrada do campo com uma estrada. O clube teve um brutal retrocesso de associados assim como de verbas que angariava.

Posto isto perguntamos ao sr. Presidente o Seguinte:

1. Quando é que a CML se digna a começar a cumprir o protocolo dando assim inicio aos trabalhos do Campo chão do loureiro e do pavilhão

2. Se a CML já puniu a SGAL por ainda nada ter dado em 5 anos para além de um jogo de equipamentos. O apoio financeiro prometido era regular.
3. Uma vez que a CML está muito incomodada com o assunto e parece que sem verbas, se a mesma já moveu algum processo aos Srs que nos moveram este embuste que bastante nos tem prejudicado a nós e pensamos que a CML também
4. Se é comum os srs. Vereadores deste executivo não darem resposta as instituições que lhes escrevem como nós, tendo nós solicitado formalmente ao vereador do desporto uma audiência em Nov de 2010 e até agora só recebemos silêncio e desprezo
5. Saber se mantém a mesma posição da assembleia municipal realizada na charneca onde em resposta a uma pergunta respondeu e citamo-lo “Protocolo à muitos”
6. Saber para quando o fim deste interminável fado

Dezembro de 2012